



GT 02 – Compreendendo as Conexões e Interfaces do Direito à Cidade com a Justiça Climática e o Racismo Ambiental

AMAZÔNIA URBANA EM DISPUTA: INFRAESTRUTURA VERDE PARA QUEM? O LEGADO CLIMÁTICO DA COP30 ÀS COMUNIDADES VULNERABILIZADAS DE BELÉM DO PARÁ

Manuella Gabrielly Oliveira de Oliveira¹

Silvia Gomes Noronha²

Bruno Soeiro³

1 INTRODUÇÃO

A Convenção Quadro das Nações Unidas (CQNUMC) desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU), instituiu a Conferência das Partes como instância responsável por deliberar e adotar medidas voltadas ao cumprimento dos compromissos assumidos pelos países signatários no combate às mudanças climáticas⁴. Resultado da crescente preocupação internacional com a preservação ambiental e a sustentabilidade da vida humana na Terra, a próxima COP será realizada na Amazônia, no final do ano de 2025, na cidade de Belém do Pará, Brasil.

A Amazônia, em especial a paraense - cuja preservação fora defendida na COP 28 como prioridade nos diálogos climáticos na esfera global - atualmente ocupa o 3º lugar entre os estados com maior índice de desmatamento, segundo o Instituto do Homem e Meio Ambiente na Amazônia⁵. A capital paraense convive com desafios estruturais históricos que, de acordo com Bruno Soeiro, acentuam desigualdades socioespaciais e climáticas, como a

1 Mestranda em Direito, Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Pará (PPGD/UFPA), Estagiária de pós-graduação do Ministério Público Federal no Pará (MPF/PA), e-mail: manuellaoliveira@outlook.com.

2 Doutoranda em Direito, Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Pará (PPGD/UFPA), Defensora Pública do Estado do Pará, Titular da 2ª Defensoria Pública de Defesa da Moradia, e-mail: silgnoronha@gmail.com.

3 Doutor em Direito, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Professor-pesquisador vinculado ao Programa de Pós-graduação em Direito (PPGD/UFPA), Auditor Fiscal do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM/PA), e-mail: bruno_vieira@yahoo.com.br.

4 Brasil. **Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (UNFCCC)**. COP30 Amazônia: United Nations Climate Change Conference. 2025.

5 **Ano de 2025 começa com aumento de 68% no desmatamento da Amazônia**. Instituto do Homem e Meio Ambiente na Amazônia - IMAZON. Belém-Pa. 2025.



precariedade no saneamento, mobilidade, gestão de resíduos, arborização e a persistente segregação urbana⁶.

Diante tal realidade, diversas intervenções urbanísticas foram iniciadas para preparar a capital para o evento climático e promover a suposta sustentabilidade urbana e ambiental e climática. Contudo, uma obra estadual tem ganhado destaque internacional pelos impactos socioambientais, climáticos e, sobretudo, urbanísticos, embora não seja caracterizada como obra preparatória para a Conferência.

Originalmente denominada Rodovia Liberdade, a atual Avenida Liberdade configura-se como iniciativa estratégica do Governo do Estado do Pará, coordenada pela Secretaria de Infraestrutura e Logística (Seinfra), voltada à reestruturação da mobilidade urbana na Região Metropolitana de Belém⁷. Com mais de 13 quilômetros de extensão, a via se inicia na Avenida Perimetral, próximo à Universidade Federal Rural da Amazônia, atravessa a Área de Proteção Ambiental (APA) Metropolitana de Belém, e se estende até a Rodovia PA-483, nas imediações da Alça Viária, localizada no município de Marituba-PA⁸.

Em um contexto de crise climática e impactos ambientais na Amazônia, a obra afeta não apenas a fauna e flora, mas também as comunidades ribeirinhas e tradicionais ao redor da APA. Essa dinâmica evidencia desigualdades socioespaciais, ambientais e climáticas profundas, revelando tensões entre desenvolvimento urbano e justiça socioambiental. Diante disso, questiona-se de que maneira a obra de mobilidade urbana da Avenida Liberdade produz injustiças urbanísticas, socioambientais e climáticas nas comunidades vulnerabilizadas urbanas e periurbanas de Belém do Pará em tempos de COP 30?

Para responder tal problemática, o trabalho visa analisar os impactos socioambientais e climáticos da obra “Avenida Liberdade” sobre as comunidades afetadas, evidenciando as contradições entre a chamada infraestrutura verde e a justiça climática no contexto da Amazônia urbana e da COP 30. A investigação será conduzida a partir de objetivos específicos organizados em três eixos: (i) a análise crítica do discurso oficial de sustentabilidade da obra, frente aos impactos sociais e ambientais decorrentes de sua implementação; (ii) o exame dos aspectos climáticos e físicos da APA Metropolitana de Belém; e (iii) a discussão das implicações territoriais, ecológicas e habitacionais da intervenção urbana, com ênfase nos processos de invisibilização e vulnerabilização das

6 VIEIRA, Bruno Soeiro. **Os sinais de “greenwashing” nos preparativos urbanos de Belém para sediar a COP 30.** The conversation Brasil. 2025. São Paulo-SP.

7 **Rodovia Liberdade - PA - 020.** Secretaria de Transportes - SETRAN. Belém - Pará, 2020.

8 **RIMA - Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Avenida Liberdade.** Secretaria de Estado de Transporte - SETRAN. Terra Meio Ambiente. Belém-Pa, 2023.



populações locais.

2 METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem metodológica qualitativa, exploratória, documental e descritiva, voltada à análise crítica dos impactos socioambientais e climáticos da obra *Avenida Liberdade* sobre comunidades tradicionais e ribeirinhas situadas em seu entorno, no contexto da Amazônia urbana e das diretrizes da justiça climática em tempos de COP 30.

3. RESULTADOS

Entre os anos 2000 e 2015, Belém sofreu uma redução expressiva em sua cobertura vegetal, com uma perda estimada em cerca de 17%⁹. Em um contexto de crise climática, intensificação dos impactos ambientais e COP, iniciativas urbanas que se autodenominam sustentáveis não podem ser analisadas apenas por seus aspectos técnicos ou paisagísticos, sendo necessário considerar quem se beneficia desses projetos e quem é invisibilizado ou prejudicado por sua implementação.

A obra *Avenida Liberdade*, apresentada publicamente como uma solução de infraestrutura verde voltada à mobilidade sustentável e à integração urbana, emergem contradições relevantes entre o discurso institucional de sustentabilidade e os princípios fundamentais da justiça climática, ao se analisar os efeitos concretos do empreendimento sobre o território, sobre os aspectos ambientais e sobre as populações que historicamente habitam seu entorno.

Nesse contexto, observa-se que a intervenção incide diretamente sobre comunidades situadas no entorno da APA Metropolitana de Belém, formadas majoritariamente por populações tradicionais e ribeirinhas. Situada entre os municípios de Belém e Ananindeua, a APA exerce relevante função ecológica no contexto urbano, ao contribuir para a regulação climática, a proteção da biodiversidade e o equilíbrio ambiental¹⁰.

Não obstante, apresentando a maior concentração de habitações precárias do país, totalizando 159.751 domicílios, o estado do Pará encontra-se como o primeiro colocado entre os estados da região norte. Desse total, a Região Metropolitana de Belém concentra 14.275

9 **Belém Sustentável**. Instituto do Homem e Meio Ambiente na Amazônia (IMAZON). Belém-PA. 2015.

10 **Área de Proteção Ambiental da Região Metropolitana de Belém**. Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará. Belém-Pa, [s.i].



domicílios precários¹¹. Embora a intervenção da Avenida Liberdade na unidade de conservação declare que a abertura da estrada não implicará em remoções da comunidade, o EIA/RIMA apresenta dados insuficientes para avaliar com precisão os impactos socioambientais, climáticos e urbanísticos da obra.

O estudo em comento apenas menciona que a intervenção trará *algumas mudanças para a região*, mas limita-se a afirmar que, com base no conhecimento ambiental local, é possível prever impactos variados, de pequena ou grande escala, e com durações distintas, sem especificar as consequências reais ou as medidas corretivas adequadas¹². Diante disso, infraestrutura corrobora para o agravamento da crise climática e impactos socioambientais, ameaçando os territórios das comunidades da APA, que há décadas vivem em relação direta com o ecossistema local, por meio da precarização habitacional e da ausência de consulta prévia, configurando injustiça ambiental e violação de direitos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção da obra Avenida Liberdade, atualmente em andamento, evidencia significativas contradições entre os objetivos propostos de sustentabilidade urbana e os efeitos concretos sobre as comunidades localizadas no entorno da APA Metropolitana de Belém, em tempos de COP30. Embora a obra seja promovida como uma solução para a mobilidade sustentável, a intervenção antrópica afeta diretamente territórios ocupados por populações tradicionais e ribeirinhas, ocasionando impactos ambientais e sociais consideráveis pela supressão da cobertura florestal e vegetação existentes. Consequentemente, a ausência de dados atualizados e a insuficiência de informações no EIA/RIMA dificultam a avaliação precisa dos impactos da obra, especialmente em um contexto de crise climática global.

A proposta de infraestrutura verde da Avenida Liberdade, que se pretende alinhada aos princípios de sustentabilidade, esconde as implicações mais profundas dessa intervenção. Apesar de alegar promover a integração urbana e a melhoria da mobilidade, o projeto não considera adequadamente as necessidades das populações locais, que historicamente dependem dos recursos naturais da região para própria subsistência. Outrossim, as contradições entre o discurso institucional e as realidades vivenciadas pelas

11 **Boletim da Moradia e do Saneamento Básico: 2023**. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Belém-Pa, 2023.

12 **RIMA - Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Avenida Liberdade**. Secretaria de Estado de Transporte - SETRAN. Terra Meio Ambiente. Belém-Pa, 2023.



comunidades revelam um descompasso entre os ideais de justiça climática e a implementação de projetos urbanos em áreas ecologicamente sensíveis.

Não obstante tais situações, a implementação da Avenida Liberdade não leva em consideração as especificidades culturais e territoriais das comunidades ribeirinhas e tradicionais, cujos territórios e meios de vida estão sendo ameaçados pela degradação ambiental e pela precarização das condições habitacionais, uma vez que a obra não apenas desconsidera as necessidades locais, mas também agrava as condições de vulnerabilidade social e ambiental dessas populações.

Diante dessa realidade, a pesquisa destaca a necessidade urgente de revisão nas práticas de planejamento urbano em Belém, especialmente em áreas de grande relevância ecológica, como a referida APA Metropolitana. Além disso, o estudo revela que a intensificação do desmatamento e a fragilidade das infraestruturas habitacionais na região não podem ser ignoradas, especialmente em um contexto de planejamento para a COP 30, que deve tratar das urgências impostas pela crise climática e das desigualdades socioambientais que afligem a Amazônia. Longe de ser um exemplo de sustentabilidade, a obra da Avenida Liberdade reforça as desigualdades existentes e desconsidera os impactos ambientais e sociais de longo prazo.

Portanto, é imperativo que projetos urbanos de grande escala, como a Avenida Liberdade, sejam repensados à luz dos princípios de justiça climática, com a realização de uma avaliação realista dos impactos socioambientais e urbanos, além da implementação de medidas de mitigação adequadas. Na ausência de uma abordagem inclusiva e sustentável, tais projetos correm o risco de agravar as desigualdades e os danos ambientais, contrariando os objetivos globais de preservação ambiental e justiça social. Reitera-se que, até o momento, não há dados atualizados que permitam uma avaliação detalhada dos impactos da obra, o que reforça a necessidade de maior transparência e responsabilidade nas políticas de planejamento urbano em Belém.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ano de 2025 começa com aumento de 68% no desmatamento da Amazônia. Instituto do Homem e Meio Ambiente na Amazônia - IMAZON. Belém-Pa. 2025. Disponível em: <https://imazon.org.br/imprensa/ano-de-2025-comeca-com-aumento-de-68-no-desmatamento-da-amazonia/>. Acesso em: 17 abr. 2025.

Área de Proteção Ambiental da Região Metropolitana de Belém. Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará. Belém-Pa, [s.i]. Disponível em: <https://ideflorbio.pa.gov.br/area-de-protecao-ambiental-da-regiao->



metropolitana-de-belem/. Acesso em: 10 mai. 2025.

Belém Sustentável. Instituto do Homem e Meio Ambiente na Amazônia (IMAZON). Belém-PA. 2015. Disponível em: <https://imazon.org.br/belem-sustentavel/>. Acesso em: 17 abr. 2025.

Boletim da Moradia e do Saneamento Básico: 2023. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Belém-Pa, 2023. Disponível em: [https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/BOLETIM%20DA%20MORADA%20E%20SANEAMENTO%202023_\(VERS%C3%83O%20FINAL\).pdf](https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/BOLETIM%20DA%20MORADA%20E%20SANEAMENTO%202023_(VERS%C3%83O%20FINAL).pdf). Acesso em: 10 mai. 2025

Brasil. **Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (UNFCCC).** COP30 Amazônia: United Nations Climate Change Conference. 2025. Disponível em: <https://cop30.br/pt-br/sobre-a-cop30/o-que-e-a-cop>. Acesso em 18 abr. 2025.

RIMA - Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Avenida Liberdade. Secretaria de Estado de Transporte - SETRAN. Terra Meio Ambiente. Belém-Pa, 2023. Disponível em: <https://www.semas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2015/10/Rima.pdf>. Acesso em: 06 mai. 2025.

Prefeitura de Belém assina ordem de serviço para reforma do Parque Ecológico Gunnar Vingren. O Liberal. Belém-PA, 2024. Disponível em: <https://www.oliberal.com/belem/prefeitura-de-belem-assina-ordem-de-servico-para-reforma-doparque-ecologicogunnar-vingren-1.822576>. Acesso em: 04 mai. 2025.

Rodovia Liberdade - PA - 020. Secretaria de Transportes - SETRAN. Belém - Pará, 2020. Disponível em: <https://www.semas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/Apresenta%C3%A7%C3%A3o-Institucional-Rodovia-Liberdade.pdf>. Acesso: 06 mai. 2025.

ROGRIGUES, Augusto. **Marinha e Governo do Pará firmam acordo para realização de obras de melhoria para mobilidade urbana em Belém.** [s.i], 2024. Disponível em: <https://www.agencia.marinha.mil.br/apoio-acoes-do-estado/marinha-e-governo-do-para-firmam-acordo-para-realizacao-de-obras-de-melhoria>. Acesso em: 04 mai. 2025.

VIEIRA, Bruno Soeiro. **Os sinais de “greenwashing” nos preparativos urbanos de Belém para sediar a COP 30.** The conversation Brasil. 2025. São Paulo-SP. Disponível em: https://theconversation.com/os-sinais-de-greenwashing-nos-preparativos-urbanos-de-belem-para-sediar-a-cop-30-254168?fbclid=PAY2xjawJuGyJleHRuA2FibQlxMAABp9RsJwGkLfPpojbDOJgYLTulHaYwHnzJKxQsAo74KhpllqKQ_EpeivD2QNCH_aem_vgaF85yeN3XOQOOQCCA3sg. Acesso em: 17 abr. 2025.